

Trabalhos Científicos

Título: Entre O Sonho E A Realidade: Percepção Dos Pais Das Crianças Com Necessidades Especiais Quanto À Oferta De Espaços Públicos De Lazer Para Seus Filhos

Autores: ANA PAULA LOPES JAMAS (PUC-SP), MARIANA DORDETTO PEREIRA (PUC-SP), INÊS MARIA CRESPO GUTIERRES PARDO DE ALEXANDRE (PUC-SP), MONICA AYRES DE ARAUJO SCATTOLIN (PUC-SP), FELIPE COSTA BATTISTUZZO ()

Resumo: O lazer é um direito de todas as crianças sendo fundamental que o Estado garanta a existência de espaços públicos destinados às atividades lúdicas para as crianças com necessidades especiais. Praças, quadras e parques devem estar em condições ideais de acessibilidade, infraestrutura, segurança e iluminação para que sejam frequentados por essas crianças e adolescentes. Avaliar a percepção dos responsáveis das crianças com necessidades especiais quanto à acessibilidade e inclusão em espaços públicos de lazer. Estudo transversal, com amostragem por conveniência com 74 responsáveis, de ambos os sexos, de crianças com deficiências, após a assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido (CAAE 68714423.8.0000.5373). A avaliação foi realizada por meio de teste padronizado e questionário com dados sociodemográficos. O programa SPSS foi utilizado para análise estatística. A grande maioria dos responsáveis entrevistados (85,1%) correspondia ao sexo feminino e encontrava-se na faixa etária entre 25 a 44 anos (66,2% do total). Em relação às faixas etárias das crianças, 1,4% correspondiam ao grupo de 0 a 2 anos de idade, 14,9% entre 3-5 anos de idade, 25,7% entre 5-8 anos, 28,4% entre 8-12 anos e 29,7% do total entre 13-16 anos. Apenas 29,7% dos entrevistados referiram estarem satisfeitos com as ofertas de playground em sua cidade, sendo que aproximadamente 45% relataram não possuir um playground comunitário num raio de 10 km de distância de sua casa. A participação ativa das crianças com deficiências nas atividades dos espaços públicos de lazer não foi efetiva para 49,3% dos entrevistados. Houve significância estatística entre a satisfação dos pais e a participação efetiva das crianças nos espaços públicos de lazer ($p=0,04$). Quando questionados sobre como seria um playground ideal, grande parte dos pais (44,6%) revelou o desejo de brinquedos para o tato, escorregador fechado, balanço, pula-pula e gangorra adaptados. A experiência de visitar um espaço público de lazer com seus filhos é negativa para 55,4% dos entrevistados. Houve correlação positiva entre a maior frequência de visitas aos espaços públicos e idade das crianças ($p=0,05$): Apenas 29,7% dos pais entrevistados relataram satisfação com as ofertas de playground para seus filhos, sendo estatisticamente associado com a participação efetiva das crianças nesses espaços. Além disso, poucos espaços de lazer próximo à residência interferem na satisfação dos cuidadores. Conclui-se que as crianças com necessidades especiais têm oportunidades de lazer comprometidas, interferindo na integração social, autoestima e desenvolvimento individual.